

Domingo XXIV (C) do Tempo Comum

Evangelho (Lc 15,1-32): Os fariseus e os escribas, porém, murmuravam contra ele. «Este homem acolhe os pecadores e come com eles».



Ilustração: Pili Piñero

Hoje, Jesus mostra o seu desejo divino de acolher todos, especialmente os mais necessitados (os mais “despistados”). Que mania tão antipática tinham aqueles fariseus de etiquetar as pessoas como pecadores! Deus não estabelece divisões nem categorias. Em todo o caso, quando regressa algum que se tinha despistado (uma “ovelha perdida”), então Deus tem a maior das alegrias.

- Todos já estivemos no lugar da “ovelha perdida” ou do “filho mais novo” (da “Parábola do filho pródigo”). Não nos façamos “mais velhos”! Quanta alegria quando experimentamos que Deus nos leva sobre os ombros! Ou quando vem ao nosso encontro com os braços abertos!